

Reunião do Conselho Nacional de Supervisores Financeiros

3 de janeiro de 2018

O Conselho Nacional de Supervisores Financeiros (CNSF) reuniu-se no dia 3 de janeiro de 2018.

Sessão microprudencial

O CNSF reuniu-se, na sua formação microprudencial, sob a presidência do Governador do Banco de Portugal, Carlos da Silva Costa, e com as presenças dos membros, o Presidente da Autoridade de Supervisão de Seguros e Fundos de Pensões, José Figueiredo Almaça, a Presidente da Comissão do Mercado de Valores Mobiliários, Gabriela Figueiredo Dias, e o Administrador do Banco de Portugal, Luís Laginha de Sousa, em substituição da Vice-Governadora do Banco de Portugal, Elisa Ferreira.

As matérias mais relevantes abordadas foram as seguintes:

Regulamento (UE) n.º 2016/679 relativo à proteção das pessoas singulares no que diz respeito ao tratamento de dados pessoais e à livre circulação desses dados e que revoga a Diretiva 95/46/CE (Regulamento Geral sobre a Proteção de Dados)

O Conselho tomou nota dos trabalhos desenvolvidos pelo Grupo de Trabalho nomeadamente no tocante a soluções a prever na implementação nacional do Regulamento.

Auditoria

O Conselho tomou nota do desenvolvimento dos trabalhos do Grupo de Trabalho sobre questões de interesse comum em matéria de supervisão de auditoria e aprovou a divulgação simultânea no *website* das três autoridades de supervisão do entendimento conjunto respeitante à avaliação de revisor oficial de contas / sociedade de revisores oficiais de contas (“ROC/SROC”) para o exercício de funções em entidades sujeitas à supervisão da ASF ou do BdP.

Plano Nacional de Formação Financeira

O CNSF aprovou as principais linhas de orientação do Plano Nacional de Formação Financeira (PNFF) para 2018 salientando a importância do CNSF se assumir crescentemente como entidade coordenadora e dinamizadora de iniciativas de outras entidades no âmbito da literacia financeira, de modo a aumentar a capilaridade do PNFF e reforçar a sua eficácia.

Informação do Banco de Portugal no contexto da implementação de medidas de resolução

O Banco de Portugal informou o CNSF dos desenvolvimentos recentes nos processos de implementação das medidas de resolução ao BES e ao Banif. O CNSF trocou ainda informações sobre a execução dos contratos relativos à venda do Novo Banco.

Intercâmbio de informações no âmbito da participação nas autoridades de supervisão europeias, no Mecanismo Único de Supervisão e em outros fóruns

O CNSF trocou informações sobre a participação em fóruns internacionais.

Inovação tecnológica

O CNSF aprovou a constituição de um Grupo de Contacto com o objetivo de acompanhar o tema relacionado com os riscos associados à inovação tecnológica (Fintech, Techfin, Sistech), partilhando informação e debatendo nomeadamente os desafios que se colocam aos reguladores e supervisores.

Secretariado permanente do CNSF

O CNSF decidiu conferir uma maior autonomia e permanência de recursos ao seu secretariado de apoio, como forma de reforçar a eficácia da coordenação entre supervisores financeiros. Em particular, o Conselho decidiu nomear um Secretário em dedicação exclusiva, colaborador de uma das autoridades que compõem o CNSF.

Neste sentido, na sequência da reunião, o CNSF designou o Doutor Luís Guilherme Catarino para o exercício de funções de Secretário do CNSF, com início a partir de 15 de fevereiro de 2018. O secretariado permanente do CNSF contará ainda com, pelo menos, mais dois elementos, e funcionará em instalações próprias, na Avenida da República, nº 57, 3º piso. A criação de um secretariado permanente do CNSF não prejudica possíveis evoluções do modelo de supervisão financeira que venham a resultar da proposta de reforma atualmente em preparação pelo Governo.



Sessão macroprudencial

O CNSF reuniu-se na sua formação macroprudencial, sob a presidência do Governador do Banco de Portugal, Carlos da Silva Costa, e com as presenças dos membros, o Presidente da Autoridade de Supervisão de Seguros e Fundos de Pensões, José Figueiredo Alმაça, e a Presidente da Comissão do Mercado de Valores Mobiliários, Gabriela Figueiredo Dias. O Administrador do Banco de Portugal, Luís Laginha de Sousa, participou na reunião em substituição da Vice Governadora Elisa Ferreira, e ainda na qualidade de observador enquanto Administrador do Banco de Portugal com o pelouro da política macroprudencial. Participou ainda como observador o representante do Ministério das Finanças, João Marcelo.

As matérias mais relevantes abordadas foram as seguintes:

Riscos para a estabilidade financeira

O Conselho debateu os riscos para a estabilidade financeira relativos ao enquadramento macroeconómico e financeiro, ao mercado de valores mobiliários, ao setor bancário e ao setor segurador.

Plano de trabalhos do CNSF para 2018

O CNSF fez um balanço das atividades efetuadas em 2017 e aprovou o plano de trabalhos para 2018.

Riscos de conduta associados a *mis-selling* de produtos de aforro e de investimento/medidas de mitigação – Follow-up

Os membros do CNSF partilharam os trabalhos desenvolvidos por cada autoridade de supervisão no seguimento do Relatório do CNSF sobre os riscos de conduta associados a *mis-selling* de produtos de aforro e de investimento, bem como da Nota de divulgação, enunciando um conjunto de medidas de prevenção e mitigação desses riscos, publicada em março de 2016.

Neste âmbito, o CNSF deu orientações para os trabalhos futuros.

Prevenção de branqueamento de capitais e financiamento ao terrorismo

O Conselho foi informado sobre as conclusões do exercício de avaliação do GAFI a Portugal e sobre os desafios e atividades a desenvolver em 2018, nomeadamente as decorrentes das recomendações do referido exercício de avaliação

Brexit

O CNSF partilhou informação sobre o *Brexit* e os desafios que este processo coloca ao setor financeiro.

Calendarização das reuniões do CNSF em 2018

As reuniões do CNSF em 2018 foram agendadas para os dias 14 de março, 11 de junho, 19 de setembro e 3 de dezembro.